

## EFEITO DA POSIÇÃO PRONA NA DINÂMICA RESPIRATÓRIA DO RECÉM NASCIDO PRÉ-TERMO: REVISÃO SISTEMÁTICA

*Cristina Vargas<sup>2</sup>, Izadora D. Coutinho<sup>2</sup>, Thuane Modesto C. da Silva<sup>2</sup> & Luciano M. Chicayban<sup>1</sup>*

(1) Pesquisador do Laboratório de Análise de Disfunções Pneumo-Funcionais (LADPF/ISECENSA) – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Aluna do curso de Fisioterapia/ISECENSA.

A prematuridade é uma condição que pode expor a criança a complicações respiratórias devido a maturação incompleta dos pulmões. Dentre as complicações, estão o aumento do trabalho respiratório, a diminuição da complacência, déficit nas trocas gasosas, podendo evoluir para a necessidade de suporte ventilatório invasivo ou não invasivo. A mudança de decúbito facilita a função pulmonar, onde a posição prona permite maior oxigenação em função do aumento da movimentação da caixa torácica e melhor interação do torax com o abdome devido a incrusão. O objetivo do estudo foi descrever os efeitos da posição prona na dinâmica respiratória em pré-termos. Foi realizada uma revisão não sistemática da literatura, nas bases de dados Pubmed e Scielo, com ensaios clínicos randomizados publicados entre 2012 e 2018. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: *physiotherapy, prone position, infants e neonate lung function, mechanical ventilation*. Foram selecionados 7 ensaios clínicos que avaliaram o efeito da posição prona em comparação à posição prona e supina na função respiratória na unidade de terapia intensiva neonatal. Os estudos mostraram que prematuros submetidos a posição prona melhoraram a distribuição regional da ventilação nas regiões anteriores dos pulmões, enquanto outro demonstrou que a gravidade não interfere na resposta ventilatória por não encontrar diferença significativa entre os decúbitos. Conclui-se que a utilização da posição prona em pré-termos apresentou resultados controversos sobre seus benefícios na dinâmica respiratória. Foi mostrado efeito duvidoso sobre a ação da gravidade, necessitando de novos estudos voltados para o assunto em questão.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, posição prona, recém nascido.